



Edição de
Agosto de 2021

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

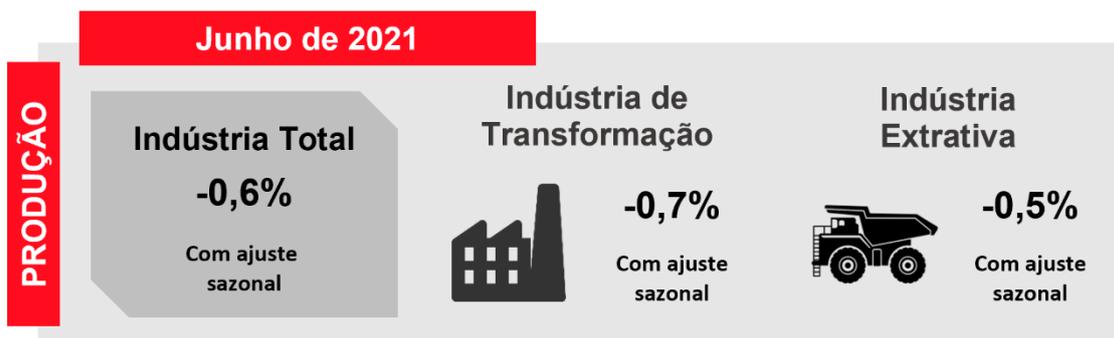
 Destaques Positivos	Destaques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Avanço no processo de vacinação.• Crescimento global robusto, alavancando as exportações e o preço das commodities.	<ul style="list-style-type: none">• Dívida e déficit público em patamar elevado.• Aumento da taxa de juros (Selic)• Alta das matérias primas• Inflação pressionada

Segundo o IBGE, o PIB brasileiro apresentou contração de 0,1% no 2º trimestre com relação ao 1º trimestre de 2021, dado com ajuste sazonal. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado que tinha mediana de 0,2%. O setor da Indústria Total recuou 0,2% no período. A Indústria de Transformação registrou queda de 2,2% ante o 1º trimestre de 2021. No 1º trimestre o PIB do setor havia registrado queda de 0,4%. A indústria de transformação foi a afetada por gargalos associados à escassez e custos elevados dos insumos e a elevação do custo de energia elétrica. A Agropecuária caiu 2,8% na comparação com o trimestre anterior. Efeitos climáticos prejudicaram especialmente a safra de milho e cana de açúcar. Já o setor de Serviços subiu 0,7%. Serviços se beneficiaram da reabertura da economia em função do avanço da vacinação. Os Investimentos (FBCF) recuaram 3,6% no 2º trimestre em relação ao trimestre anterior, puxado pela queda de desempenho da Agropecuária (-2,8%). As Exportações apontaram alta de 9,4% sobre o 1º trimestre. O Consumo das Famílias ficou estável.

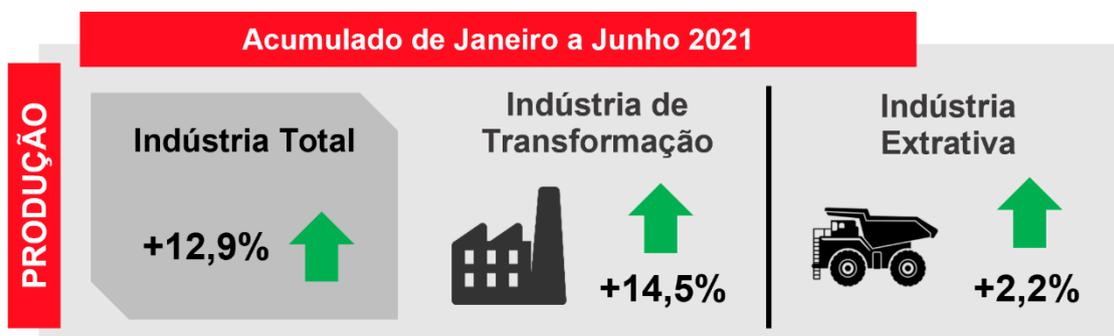
As Vendas Reais da indústria paulista apresentaram queda no início do 3º trimestre. O Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista caiu 2,7% em julho com relação a junho, na série sem efeitos sazonais. Essa foi a terceira queda consecutiva das vendas, acumulando uma perda de 4,9% no período. Os indicadores de produção, entretanto, seguiram na trajetória de crescimento. As Horas Trabalhadas na Produção registraram alta de 0,9% frente a junho, quando apresentou aumento de 0,3% sobre o mês anterior. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), com ajuste sazonal, subiu de 0,7 p.p em julho, atingindo 81,0% e marcando o terceiro aumento seguido do indicador. O NUCI de julho ficou 1,6 p.p acima da média histórica da indústria paulista (79,4%). A produção física da indústria de transformação brasileira caiu 1,2% em julho frente a junho. No ano de 2021, o setor apresentou alta apenas na passagem de abril para maio quando cresceu 1,2%.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em maio em relação a abril, na série livre de influências sazonais, a produção industrial caiu 0,6%, puxada pela queda de 0,7% da Indústria de Transformação. Este resultado interrompe a recuperação verificada em maio, quando a produção cresceu 1,2%. Entre maio de 2020 e janeiro 2021 a produção industrial vinha crescendo de forma contínua.



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

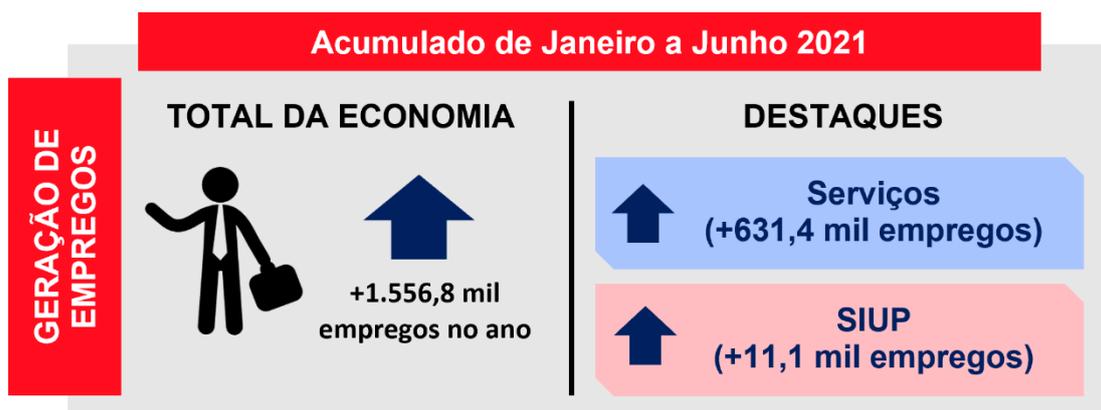
Geração de Empregos Formais

Junho de 2021



Em junho, o emprego formal apresentou resultado positivo de 309,1 mil vagas, sendo a Indústria de Transformação responsável pela abertura de 45 mil empregos no mês. O resultado mostra recuperação do mercado de trabalho frente o forte impacto da epidemia do Covid-19.

No acumulado de janeiro e abril, houve criação líquida de 1,5 milhões de vagas formais no país, resultado da recuperação do mercado de trabalho após o choque da pandemia.

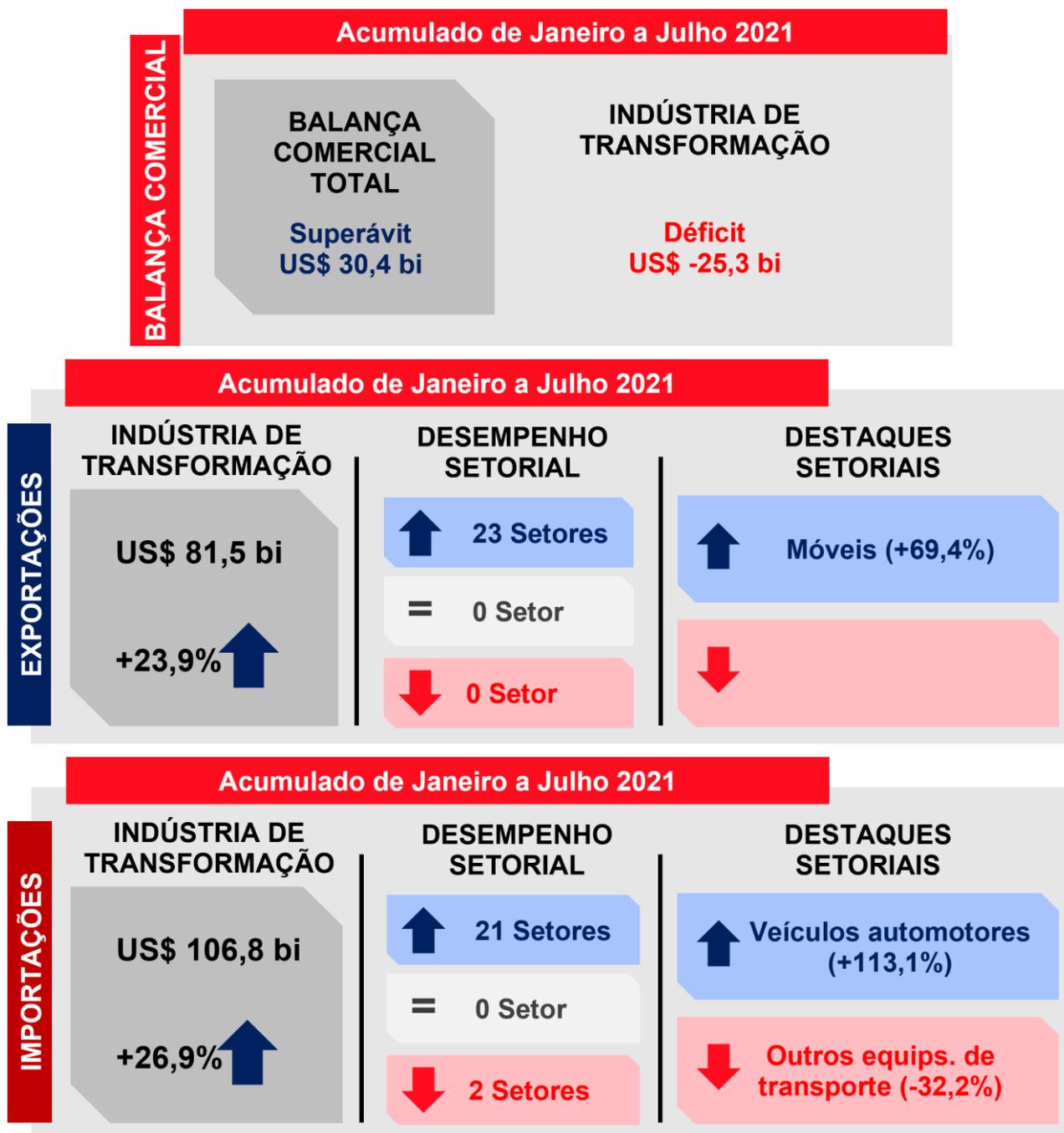


Fonte: Ministério da Economia

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

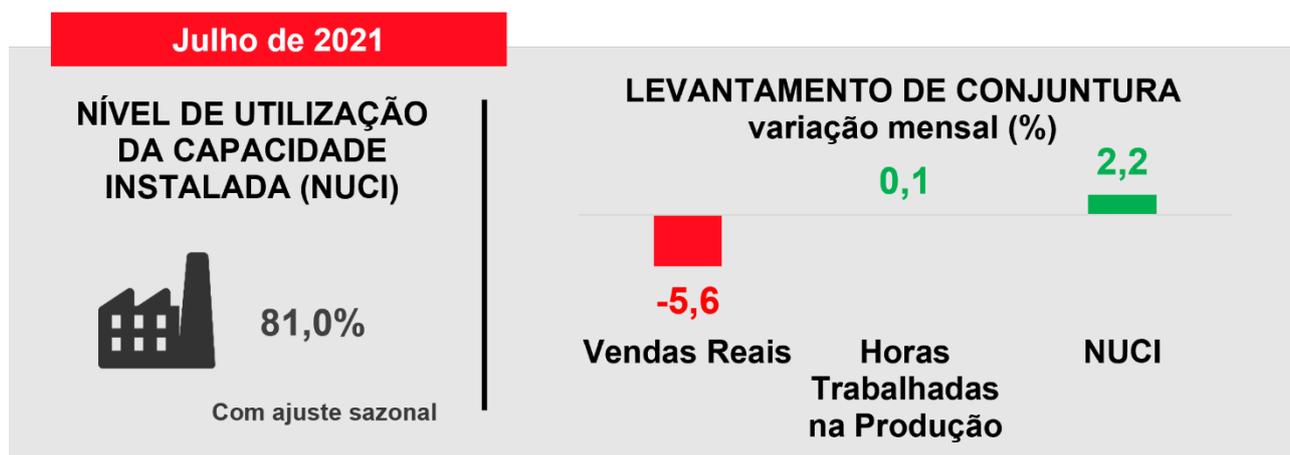
Até junho de 2021 a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 30,4 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$ 25,3 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em maio, dois indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou expansão de 2,2 p.p. enquanto as Horas Trabalhadas na Produção expandiram 0,1 p.p. na comparação com o mês anterior. As Vendas Reais diminuíram 5,6 p.p. no mês.



O **indicador Sensor Fiesp/Ciesp**¹ do mês de julho de 2021 fechou em 52,3 pontos, na série livre de influências sazonais, apresentando aumento com relação a junho, quando o indicador ficou em 51,2 pontos. Ao permanecer acima dos 50 pontos o sensor sinaliza expansão da atividade industrial paulista no mês.



Fonte: FIESP/CIESP

¹ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

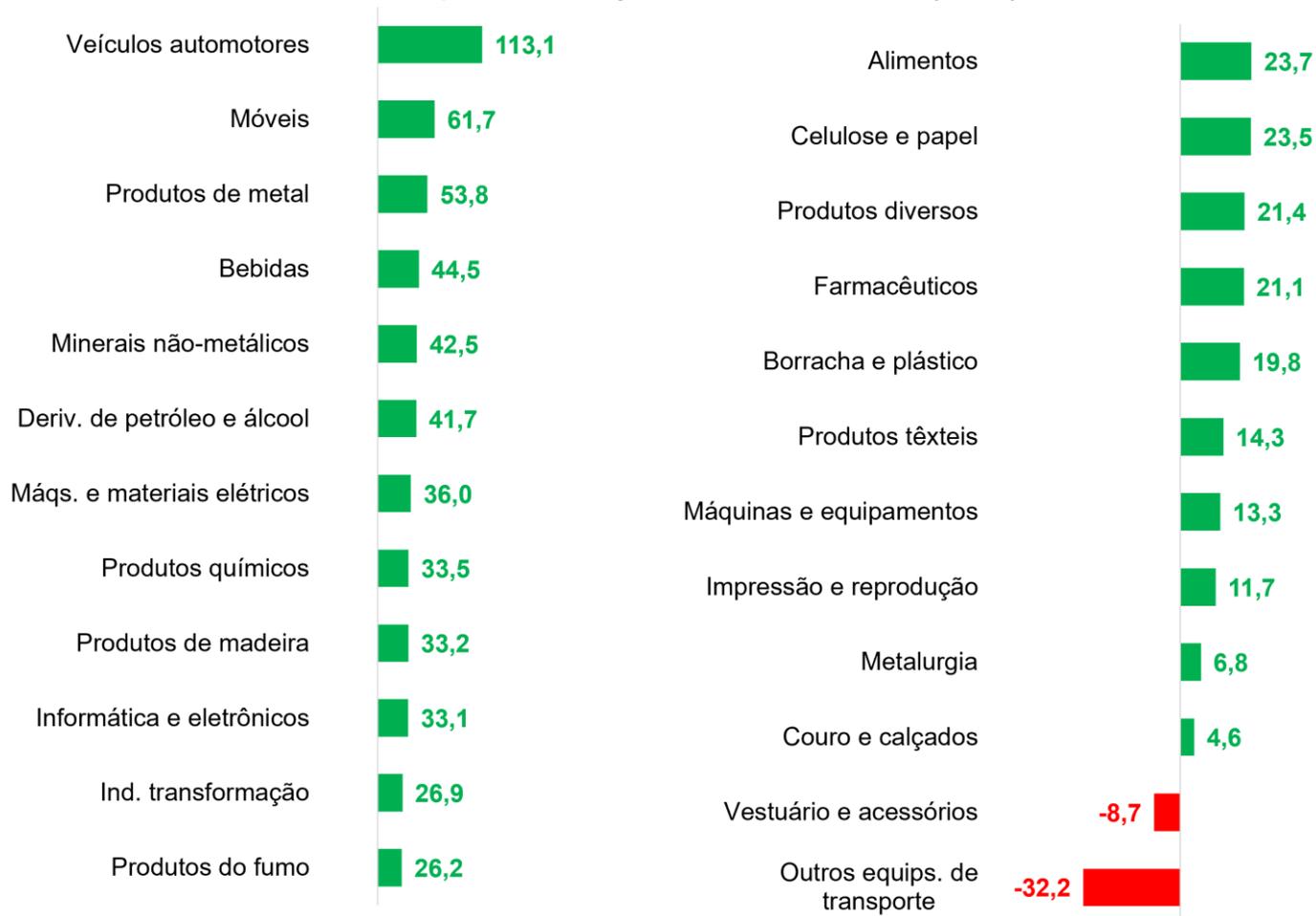
EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Julho de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Julho de 2021 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX